

Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Alvorada do sertão

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE



Alvorada do Sertão

CANÇÃO

Para piano-canto
e piano-solo

Gravada em discos "RCA Victor" e "Sinter",
de 78 r. p. m. e "long-playing".



ALVORADA DO SERTÃO

CANÇÃO

CATULLO da PAIXÃO CEARENSE

Se a voz do galo, que as tristezas
insinua,
é a própria alma da lua,
no seu canto, a soluçar,
quando amanhece,
é um hino muito mais bonito,
porque a voz do galo é o grito
lá do sol, que vai brotar.
Se o galo canta à luz da lua
sertaneja,
que o sertão todo alvoreja,
lá nos céus, a resplender,
é tão somente, com saudade
da alvorada,
da manhã fresca e rosada,
que tomara já nascer.

Estrilho

Recorda, coração, etc.

Côro

Recorda, coração, etc.

No altar azul do lacrimal
das noites belas,
há no céu festas de estrelas,
festas brancas de luar!
Mas, finda a noite,
vai a terra despertando,
e o sertão desabrochando
numa flor crepuscular.
Ail... Quem nos deu,
quando fôsse alvorecendo,
Deus parasse o sol nascendo,
não deixasse o sol nascer!
Porque a manhã no meu
sertão,
quando alvorece,
é tão alva, que parece
que é o luar do amanhecer!

Estrilho

Moderato

Canto (Sentimental)

Ailquanta luz quanta tristeza (armonia)

Recorda, coração, etc.

Côro

Recorda, coração, etc.

Hora gloriosa dos amores
e das flores
e dos pássaros cantores,
tão saudosa e tão louçã!
Hora diletta,
em que Deus foi mais Poeta!
Predileta da Poesia!
Ave Maria da manhã!
Noiva do sol!
Irmã das noites argentadas,
que me dás bênçãos douradas
com tuas mãos de rosiclér!
Manhã,
que nasce, prometendo
a Eternidade,
e nos deixas, sem piedade,
tal e qual uma mulher!

Estrilho

Recorda, coração, etc.

Côro

Recorda, coração, etc.

Se Deus me ouvisse com amor
e caridade,
me furia esta vontade,
que é meu único ideal!...
Quando a manhã no meu sertão
fôsse nascendo,
eu também fosse morrendo,
como a Estrela Matinal.

Estrilho

Recorda, coração, etc.

Côro

Recorda, coração, etc.

- mo-sas, ven-do Deus queimando as rosas dos ser-tões ce-les-ti - ais.

Se as noites lindas de lu-ar se as noites

calmas, abrem na lma a flor das almas, que se diz recor-da - ção

essas ma-nhãs que são crisá-li-das do

di-a, são as ro-sas da a-go - ni-a do pra-zer do co - ra - ção.

Estrilho

Re - cor - da, co - ra -

ção, as al-vo - ra - das do ser-tão

Côro

Re - cor - da, co - ra -

ção, as al-vo - ra - das do ser-tão

12

Fim